



ATA DA REUNIÃO DO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2010

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dez, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Ibité, às dezenove horas e cinco minutos, foi dado início à Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Ibité. Compondo a Mesa Diretora, o Vice-Presidente, Geraldo Ferreira Lemes. Após verificação das presenças, foram justificadas as ausências das Conselheiras: Narly Pacheco Ramos, Graciene de Souza Pereira Lima e da Primeira Secretária Sarah da Conceição Ferreira. O Vice-Presidente, Geraldo Ferreira Lemes, dá as boas-vindas a todos; faz a leitura dos pontos de pauta desta reunião, a saber: - Apresentação de Fluxos, Normas e Rotinas da Atenção Básica; - Situação da Dengue no Município; - Discussão de resposta à denúncia encaminhada ao Ministério da Saúde; - Relato sobre o Congresso da Pastoral da AIDS pela Conselheira Municipal de Saúde Ângela Maria; - Assuntos Gerais; - Informes; - Encerramento. Continuando, o Vice-Presidente realiza a leitura da Ata da Reunião da Mesa Diretora, ocorrida em 30/11/2010 e, após, a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia 09/11/2010. São feitos os seguintes destaques: A Conselheira Municipal Lêda Magalhães de Freitas informa que o DCAA estava presente na reunião citada pelo Vice-Presidente, entre a Coordenação do PSF, a Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde e a Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Auditoria, pois a Maysa participou da mesma. A Conselheira Ângela Maria informa que o Grupo de Jovens citado é o "Grupo de Jovens Com o Olhar Diferente". Após os destaques, a Ata é colocada em votação, pelo Vice-Presidente deste Conselho, e aprovada pelo Plenário. Neste momento, o Presidente José Catulino integra-se à Mesa Diretora, assumindo a condução dos trabalhos. A Conselheira Maysa Aparecida Antunes da Silva solicita inversão de ponto de pauta, tendo em vista que a Conselheira e Membro da Coordenação da Atenção Básica, Dra Lucinéia Maria Queiroz Carvalhais, tendo avisado da dificuldade em chegar neste horário, ainda não se encontra nesta reunião. O Presidente, José Catulino Versiani Neto, coloca em votação e o Plenário aprova tal inversão. Próximo ponto de pauta: Situação da Dengue no Município. O Presidente José Catulino relata que, em Ibité, este ano: foram notificados 946 casos de dengue, com, aproximadamente, 200 confirmados; houve transmissão da doença no Parque Elizabeth/Marilândia; Sol Nascente e Duval de Barros, regiões próximas de Belo Horizonte; a grande maioria dos casos confirmados é considerada casos importados; a taxa de incidência foi a mais baixa da região metropolitana, caracterizando-se epidemia de pequena proporção; último LIRA, realizado no final de outubro, quando quase não tinha chovido, teve como resultado 0,4% de infestação predial e 0,8% nas áreas fronteiriças; será realizado, ainda este ano, o sétimo LIRA; o Estado está mandando a "Força Tarefa", para ajudar nas intensificações; as ações de mobilizações estão acontecendo nos dias 06; 07 e 08/12/2010, na Praça Minerva, com stand, dengômetro, trocas de materiais, como pet e latas por lápis e borrachas e pneus por cadernos. Considera que a ação é emblemática, mas importante, com vinte e oito homens da antiga FUNASA, divididos em três grupos, cada um com um supervisor geral do CCZ Ibité, intensificando ações no Palmares/Washington Pires, Parque Elizabeth; com farto material de divulgação;



o pessoal foi colocado em contato com a Atenção Básica e outras Secretarias; serão feitos seis tratamentos este ano; o material de trabalho está sendo distribuído, após o contrato do Agente, por Processo Seletivo; foram trocados dois supervisores, por não estarem executando o trabalho satisfatoriamente; enfim que a situação da dengue, no Município, é tranqüila, mas estão sempre vigilantes. A enfermeira da Equipe Sol Nascente A, Maria Cláudia, diz que não teve caso notificado depois do mês de maio/2010. A Conselheira Municipal, Jussara Freitas de Assis Versiani, relata que participou de reunião, hoje, na GRS/BH. Acha necessário frisar a importância da participação dos Conselheiros de Saúde na mobilização; que há material disponível no CCZ, para divulgação. O Presidente José Catulino coloca que a “Força Tarefa” não trabalha em área de risco social. Próximo Ponto de Pauta: Discussão de resposta à denúncia encaminhada ao Ministério da Saúde. O Presidente José Catulino diz que a Mesa Diretora reuniu-se para discutir a referida denúncia. Faz a leitura do espelho da mesma, na qual o vereador Antônio Carlos Cassimiro manifesta-se, via formulário web, registrando que, “No exercício do mandato de vereador – Presidente da Comissão de Saúde – do Município, realizo constantes visitas às Unidades de Saúde, existentes na cidade. Ouço reclamações dos usuários e funcionários e solicita providências do Conselho Municipal de Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde, sendo que nenhuma providência é tomada. A maioria dos Conselhos Locais de saúde não funciona, o Conselho Municipal de Saúde tem como Presidente um veterinário, o Sr. Catulino, que representa o Gestor. Em todas as Unidades de Saúde a reclamação geral é que a comunidade é atendida por uma determinada equipe, porém quando um médico entra de férias, todos os usuários da referida equipe fica sem atendimento. ‘É um absurdo, pois o dinheiro é repassado e o Município não contrata outro médico atender a população, que fica a mercê da própria sorte’, afirma a maioria dos usuários. Assim, diante desta triste realidade que a população de Ibirité, principalmente, os mais pobres estão passando, peço uma auditoria do Ministério da Saúde para que possamos apurar estas e outras irregularidades.” O Presidente José Catulino afirma a sua indignação, pois o Vereador Toninho da Evangelização, autor da denúncia, nunca esteve neste Plenário ou encaminhou, por escrito ou por qualquer tipo de interlocução com este Conselho ou esta Plenária, alguma demanda. Questiona, neste momento, quem conhece este cidadão e se o mesmo esteve aqui neste Conselho, nesta Plenária. A Plenária responde que conhece, mas não esteve neste Conselho. O Presidente José Catulino lembra que o referido senhor esteve em uma reunião do Conselho Local do Novo Horizonte e na Pré-Conferência de Saúde Mental. Diz que este Conselho tem porta aberta para quem quiser participar das reuniões; que existe a Comissão de Apoio aos Conselhos Locais, que vem tentando mobilizar as comunidades para o funcionamento dos Conselhos Locais. Informa que será dada resposta, ao Ministério da Saúde, do Conselho Municipal de Saúde de Ibirité junto com a Secretaria Municipal de Saúde de Ibirité, que será encaminhada à Câmara de Vereadores; faz a leitura da referida resposta, para conhecimento e avaliação deste Plenário. A Conselheira Jussara Versiani sugere que se coloque a regulamentação referente à eleição do Presidente



do Conselho Municipal de Saúde de Ibirité, pois o Regimento Interno coloca que o Presidente é eleito pelo e entre os membros do Conselho. Esclarece que este Conselho Municipal de Saúde de Ibirité, quando instituído em 1991, tinha representantes da Câmara de Vereadores, Associações, Sindicatos. Na mudança regimental, foi alterada a constituição do Conselho Municipal, que foi para a Câmara de Vereadores. Esta aprovou, ressalvando que deveria ter um representante da Câmara. Este indicado, nunca compareceu. Foi feita consulta ao Conselho Nacional de Saúde e Conselho Estadual de Saúde, que informaram que a Câmara de Vereadores não deveria fazer parte do Conselho. Acredita não ser necessário convidar o vereador para as reuniões, visto que os vereadores conhecem o Conselho Municipal de Saúde de Ibirité. O vereador Toninho da Evangelização fez a denúncia, mas precisa procurar saber as instâncias de controle social; as forças poderiam juntar-se, mas não aceitar denúncias inverídicas. O Vice-Presidente, Geraldo Ferreira Lemes quer convidá-lo para que esclareça o papel dele na Comissão de Saúde. O Presidente José Catulino põe em votação a resposta apresentada, que é aprovada, por unanimidade, pelo Plenário. Próximo ponto de pauta, Relato sobre o Congresso da Pastoral da AIDS pela Conselheira Municipal de Saúde Ângela Maria: é apresentado relatório do evento, por Clésia Tomaz Rafael. A Conselheira Ângela Maria relata que foram passados folhetos referentes ao plebiscito sobre os Limites da Terra; que Ibirité estava em maior número, apesar da não participação do grupo do Duval de Barros; convida a todos para participarem da Pastoral, que é um trabalho muito bonito, de amor ao próximo; solicita que o Conselho Municipal de Saúde cobre da Pastoral, o relatório final do evento; considera que foi muito positiva a participação; apresenta os manuais recebidos no evento e informa que, em Belo Horizonte, existem duas casas que funcionam com o apoio da secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. O Presidente José Catulino agradece à Ângela; considera importante a participação; faz relato sobre o trabalho do SATI e lembra que a Coordenadora daquele serviço colocou-se à disposição da Pastoral. A Conselheira Municipal Ângela Maria diz que foi colocado, durante o evento, que o Brasil é o único país que dispensa os medicamentos para AIDS. A enfermeira da Equipe Sol Nascente A, Maria Cláudia, informa que receberam material do SATI, para o dia 1º de dezembro; que o enfoque deste ano foi direcionado para adolescentes. Relata que fez carta solicitando à Escola Estadual Imperatriz Pimenta liberação para visita e não recebeu resposta; sugere contato da Secretaria Municipal de Saúde com a Secretaria Municipal de Educação. A Conselheira Municipal Lucinéia Carvalhais acredita que as escolas estão fechando o ano e tem calendário pré-definido, sendo necessário evitar agendamentos de última hora. A Conselheira Municipal Jussara Versiani lembra que o Vice-Presidente, Geraldo Ferreira Lemes, leu na Ata da Reunião Anterior, que haverá o PSE (Programa de Saúde na Escola), quando serão articuladas todas as ações entre Saúde e Educação; que o referido Projeto será apresentado ao Conselho Municipal de Saúde de Ibirité. A Conselheira Municipal Ângela Maria fala da sua preocupação, por ainda existirem, hoje, festinhas com o objetivo de infectar pessoas e pessoas querendo se infectar, para terem algumas prioridades no SUS; que estas foram colocações



tristes do evento. Próximo ponto de pauta, - Apresentação de fluxos, normas e rotinas da Atenção Básica. A Conselheira Municipal e Integrante da Equipe da Coordenação da Atenção Básica, Lucinéia Carvalhais, esclarece que, quando receberam a pauta desta reunião, não tinham conhecimento prévio; que a Coordenação está muito atarefada, ficando limitada para a apresentação, pois o assunto em pauta é extenso. O Vice-Presidente Geraldo Ferreira Lemes afirma que, na reunião da Mesa Diretora, perguntou se a Coordenação tinha sido comunicada e colocou que o tempo não seria suficiente para preparar a apresentação. Retomando, a Conselheira e Coordenadora, Lucinéia Carvalhais, faz esclarecimentos sobre o que é Atenção Básica (AB), Equipe de Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF); que em Ibirité existem quarenta Equipes de Saúde da Família e os NASF são complementares; que os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) já foram inseridos há muitos anos; o município tem 93% de cobertura da Estratégia de Saúde da Família e é considerado como “cidade dormitório”, pois o trabalhador que trabalha em outros municípios fica fora no horário de atendimento das ESF, que é das 8:00 às 17:00. Ainda que, aproximadamente, 12% da população usam convênio, boa parte de empresas, que é um benefício transitório. A Equipe de Saúde da Família, composta por médico, técnico de enfermagem, enfermeiro, agente comunitário de saúde e o administrativo que é prerrogativa de Ibirité, conduz vários programas, existem várias parcerias, por exemplo, com relação à dengue. As Portarias Regulamentadoras vão mudando e a forma de receber os pacientes muda, de acordo com elas. As urgências são avaliadas; o que for necessário é encaminhado, com contato prévio, para o Serviço de Urgência. A demanda é maior pela manhã, mas o paciente tem que ser recebido a qualquer hora; o que não é urgência, é eletivo, tem que ser programado. A Conselheira Municipal e integrante da Coordenação da Atenção Básica, Fabiana Chaves Cabral, informa que, à tarde, as ESF trabalham com agenda programada. A Conselheira Municipal e integrante da Coordenação da Atenção Básica, Lucinéia Maria Queiroz Carvalhais, diz que o Administrativo pode organizar algumas questões eletivas, como programas prioritários. Que estão acontecendo reuniões mensais com os administrativos, organizadas pela Coordenação da Atenção Básica. A enfermeira da Equipe Sol Nascente A, Maria Cláudia, coloca que a organização do período da manhã é chamada de demanda espontânea e que o paciente ainda não entende bem o PSF; que os agudos não têm como programar; tem percebido muito a questão do atestado, que o paciente força para conseguir. A Conselheira Lucinéia Maria Queiroz Carvalhais retoma, afirmando que alguns grupos, como os de diabetes e hipertensão, estão mais organizados. A Coordenação da Atenção Básica e a Secretaria Municipal de Saúde de Ibirité estão tentando encontrar a melhor forma de organizar a demanda espontânea. A Conselheira Municipal Ângela Maria questiona qual é o procedimento quando o médico falta. A Conselheira Lucinéia Carvalhais esclarece que o enfermeiro tem capacidade para avaliar e dar o encaminhamento necessário, inclusive buscando a Coordenação para tentar soluções; que a Equipe local precisa gerir os problemas, conhecer bem a área. Informa que a Prefeitura já chamou, pelo Concurso, inclusive os excedentes e não vai conseguir cobrir



todas as Equipes. O Conselheiro Joaquim, do Canoas/Canaã, fala que a sua Equipe está, há quase cinco meses, sem médico e questiona até quando, pois foram chamados médicos do Concurso e nenhum foi para o Canoas e retoma a questão do Dr. Geraldo. A Conselheira Municipal Lucinéia Carvalhais lembra que o Processo do Concurso é Lei e a SMS Ibirité tem que obedecer; esclarece sobre os trâmites do concurso e da posse; que alguns profissionais não querem ficar nas Unidades oferecidas. O Vice-Presidente, Geraldo Ferreira Lemes, coloca que a Dra Lucinéia veio para apresentar como funciona o PSF e, se houver tempo, serão feitos outros encaminhamentos. A Conselheira Lucinéia Carvalhais volta a falar sobre o NASF e outros profissionais, como os da Saúde Mental, que recebem os pacientes referenciados; que a forma de seguir os Protocolos dos Programas é escrita por Equipes do Ministério da Saúde, podendo receber informações complementares nos Municípios; que os Programas de Saúde Pública estão nas mãos do PSF e, se necessário, do NASF; tudo triado pela Equipe de Saúde da Família. O representante do Canoas/Canaã, Senhor Cigano, coloca que o PSF Canoas/Canaã está sem médico e a enfermeira tem horário estipulado para atender; chegou às 10 horas na Unidade de Saúde, a agente administrativo disse que a enfermeira só atende até as 09 horas. A Conselheira Lucinéia Carvalhais diz que, normalmente, o ACS chega à Unidade, pega o livro, recebe informações do enfermeiro, vai para a rua e o enfermeiro inicia o atendimento dele. A Conselheira Fabiana Chaves relata que ficou na Unidade de Saúde Canoas/Canaã acompanhando e orientando o trabalho. A Conselheira Lucinéia Carvalhais afirma que esta postura da enfermeira, relatada pelo Senhor Cigano, está errada; que a Coordenação tentou interferir para tentar corrigir questões na Unidade de Saúde Canoas/Canaã. Coloca que os usuários têm que trazer estes fatos para a Coordenação; que não existe limite de consultas de manhã e não existem fichas. Fala sobre os Programas: Cultura da Paz, Programa de Saúde na Escola, Saúde Bucal, Controle de Vetores, etc. Quanto à Promoção da Saúde e Cultura da Paz, estão envolvidas onze ESF, com o objetivo da promoção da saúde das crianças e adolescentes; informa que a Saúde participa de reuniões intersetoriais. Finalizando, a Conselheira Municipal e Membro da Coordenação da Atenção Básica, Lucinéia Maria Queiroz Carvalhais, coloca-se à disposição deste Conselho para outros momentos de apresentações e esclarecimentos, pedindo que a solicitação seja feita com antecedência e agradece ao Conselho pelo convite. O Vice-Presidente, Geraldo Ferreira Lemes, afirma que o Conselho pediu estes esclarecimentos para que possa exercer o controle social; que cabe a cada Conselheiro fiscalizar e cobrar as atitudes corretas das ESF, por isto a necessidade de informações; que se vê ter bons profissionais nas Unidades de Saúde; sabe-se que o Gestor está sendo acusado de várias formas, devido à conduta errada de alguns profissionais; gostaria de agendar reuniões nas Unidades de Saúde, com representantes de usuários. A Conselheira Lucinéia Carvalhais informa que o Conselho Local do Novo Horizonte agendou, com a Coordenação da Atenção Básica e ESF, reunião para o dia 13/12/2010, às 14 horas. O Presidente José Catulino chama a atenção para que os Conselhos Locais reportem-se ao Conselho Municipal de Saúde sobre suas demandas; solicita que a Secretaria de Saúde questione ao



Conselho Municipal de Saúde sobre as demandas dos Conselhos Locais; que cabe a este Plenário fazer Moção ao Conselho Local do Novo Horizonte, colocando que a instância máxima do Controle Social é este Conselho Municipal de Saúde. O Vice-Presidente, Geraldo Ferreira Lemes, lembra que, para isto, este CMS constituiu a Comissão de Apoio aos Conselhos Locais; afirma que há Unidades em que o profissional trabalha com medo; que a relação com o Conselho Local é importante. A Conselheira Municipal Jussara Versiani coloca que há um problema de entendimento do Modelo; a Estratégia de Saúde da Família aponta para o conhecimento da área, infelizmente, alguns profissionais nem sempre conhecem o Modelo Assistencial, fazem boicote e não querem acatar os Protocolos; que a população, às vezes, tem mais clareza e, assim, precisa trazer informações para a Secretaria Municipal de Saúde; que serão colocadas caixinhas nas Unidades de Saúde para a Ouvidoria. A Conselheira Lêda Magalhães de Freitas informa que haverá a 1ª reunião entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Promotoria. A Conselheira Maria Margarida relata que está tendo muito mosquito na Escola do Cascata. A Conselheira Ângela Maria informa estar muito triste, pois foi passado, no PSF, que a Coordenação fala uma coisa para o CMS e outra para os profissionais. A Conselheira Marina de Fátima pergunta como é que funciona o atendimento, se não tem limite de atendimento, pois na Unidade de Saúde F só se distribuem 20 fichas por dia; que isto fica escrito na Unidade de Saúde e não pode ser mais de uma ficha por pessoa. O Conselheiro Joaquim fala na falta de protetor solar e uniforme; que há muita formiga na Unidade do Canal; que as ACS têm que usar o próprio telefone para ligar para os pacientes e marcar consultas. O visitante, Adão Assis, propõe que, quanto à Lagoa, seja feito um documento à COPASA. A Conselheira Lucinéia Carvalhais, representando a Coordenação da Atenção Básica, diz que, quanto às colocações feitas pelos Conselheiros, é feito planejamento, discutido com médicos e enfermeiros. A partir de agora, todo mês, acontecerão às reuniões com os administrativos para implantar os fluxos. Diz, ainda, que os Conselheiros podem participar das reuniões de Equipe, que as próximas estão agendadas para o dia 15 e 16/12/2010, às 13:30 e a reunião dos administrativos para o dia 21/12/2010 às 15:30. Informa que não existe distribuição de fichas para atendimento; que as Equipes vão atender o que for necessário, a quantidade de pessoas que necessitar; o protetor solar está em processo de licitação; que o papel do ACS é ir à casa do paciente levar a consulta, usar este momento para avaliar a situação familiar, cumprindo o seu papel e não marcar consultas por telefone. A seguir, passa-se para os Assuntos Gerais. O Presidente José Catulino apresenta a relação dos profissionais médicos e enfermeiros, encaminhada pela Coordenação da Atenção Básica; Comunicação Interna da Unidade de Saúde Sol Nascente A, de 26/11/2010, e sugere reunião para tratar o assunto. A Conselheira e membro da Coordenação da Atenção Básica, Lucinéia Maria de Queiroz Carvalhais, pede direito de resposta e faz a leitura da mesma. O Presidente José Catulino pergunta e o Plenário concorda que a Mesa Diretora marque a reunião. Referindo-se ao assunto em pauta, a Conselheira Municipal Maria José Ferreira Lemes relata que, em sua Equipe, as ACS de outras microáreas cobrem as áreas descobertas. O Vice-



Presidente, Geraldo Ferreira Lemes, informa que pediram abertura para a participação da Comunidade do Sol Nascente e, aqui, não tem representantes; que sempre solicita que denunciem e mostrem a cara. Pede desculpas à Comunidade do Washington Pires por que não se conseguiu agendar a reunião daquela região. Preocupa-se com a questão das denúncias, pois não tem como dar respostas. O Presidente José Catulino acredita que o que a Lucinéia trouxe foi um pontapé; cabe ao Conselho buscar outros conhecimentos. O visitante Adão Assis pergunta se a EC29 foi aprovada e pede colaboração para fazer faixa solicitando tal aprovação. O Conselheiro Joaquim, representante do Canoas/Canaã, informa que no dia 12/12/2010, lançarão abaixo-assinado em defesa da Lagoa; encaminharão ao Ministério Público Federal; haverá palestra; deixa convites. A Conselheira Municipal Ângela Maria solicita explicação sobre o Convite da III Jornada Odontológica, que receberam quando o evento já estava acontecendo. A Conselheira Maysa Aparecida esclarece que a Simone, Coordenadora do Serviço de Saúde Bucal, encaminhou este folder para que os Conselheiros tenham conhecimento de que está acontecendo a Educação Continuada para os profissionais da odontologia. O Presidente José Catulino fala que esteve na abertura da III Jornada Odontológica, faz elogios à iniciativa. Passa-se para o próximo ponto de pauta: Informes. A Conselheira Ângela Maria informa que não houve reunião do Conselho Local Palmares, pois não estava bem. A Conselheira Marina de Fátima informa que houve reunião dia 30/11/2010, no Duval de Barros, mas não conseguiu, ainda, fazer a Ata. O Vice-Presidente Geraldo Ferreira Lemes solicita que os Conselhos Locais busquem a Secretária Executiva, Maria Regina, para fazer os relatórios das reuniões. O Presidente José Catulino informa que, no dia 20/12/2010, o CCZ faz 10 anos de criação. Está pensando em organizar uma comemoração. Sugere tirar-se aqui uma Comissão para organizar a comemoração de final de ano deste Conselho. A Conselheira Lêda Magalhães de Freitas sugere que esta aconteça no dia 20/12/2010, no CCZ. A sugestão é aceita pelo Plenário. A Conselheira Jussara Versiani informa que no Mural da Secretaria Municipal de Saúde está afixado o convite da formatura da sua filha Alice. O Vice-Presidente Geraldo Ferreira Lemes agradece à Lucinéia e à Fabiana pela apresentação do PSF. Alcançados os objetivos desta reunião, às vinte e duas horas e trinta minutos, a mesma foi dada por encerrada e eu, Maysa Aparecida Antunes da Silva, Conselheira Municipal de Saúde, lavrei a presente Ata, devendo, depois de aprovada, ser assinada por todos os presentes, conforme assinaturas constantes no Livro de Presença.